



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

**Reitor:**

Prof. João dos Reis Canela

**Vice-Reitor**

Prof. Antônio Alvimar de Souza

**Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Rômulo Soares Barbosa

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Direção:**

Prof. Paulo César Mendes Barbosa

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**Chefia:**

Prof<sup>a</sup>. Tânia Marta Maia Fialho

**IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

**Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

**Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

**Estagiários:**

Raiane Benevides Ferreira  
Rebeca Pereira Barros  
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa  
Pauliny Santos Paiva  
Victória Regina Pereira



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR JANEIRO 2015

Em março de 2015 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 1,27%.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de março de 2015.

**TABELA 1**  
**PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO**  
**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MARÇO 2015.**

<b>GRUPOS</b>	<b>VARIAÇÃO NO MÊS</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)</b>
1 ALIMENTAÇÃO	1,73	0,61
2 VESTUÁRIO	-0,14	-0,01
3 HABITAÇÃO	2,35	0,60
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,50	0,06
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,09	0,01
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,28	-0,02
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,10	-0,00
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>1,27</b>



**FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES**

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,73%, contribuindo com 0,61% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Produtos Industrializados: variações positivas:** macarrão talharim, 7,76%; biscoito, 6,85%; chocolate granulado, 5,13%; chá preto, 5,70%; caldos, 5,08%; massa de tomate, 5,01%; iogurte, 4,66%; água de coco, 4,60%; pudim em pó, 4,47%; batata palha, 3,91%; sucos garrafa, 3,72%; farinha de milho, 3,46%; sopão, 3,20%; sal, 2,96%; maisena, 2,54%; café, 2,33%; queijo minas, 2,28%; água mineral, 2,21%; milho verde, 2,11%; achocolatados, 2,08%; pão e maionese, 1,98%; molho de pimenta, 1,93%; vinagre, 1,87%; frutas em calda, 1,84%; óleo de milho, 1,62%; e, salsicha a granel, 1,27%. **Variações negativas:** presunto, -3,84%; palmito, -3,30%; mortadela, -2,59%; açúcar, -2,40%; óleo de oliva, -2,25%; leite de coco, -2,09%; bacon, -1,93%; milho de pipoca, -1,76%; azeitona, -1,28%; e, refresco em pó, -1,08%.
2. **In natura: Variações positivas:** coco verde e seco, 17,00%; pimentão, 15,84%; uva e coentro/cebolinha/salsa, 7,50%; cebola seca, 6,43%; pêra, 3,86%; mamão, 2,16%; maracujá, 1,68%; banana caturra, 1,47%; vagem, 1,23%; abacaxi, 1,16%; e, melão e quiabo, 1,06%. **Variações negativas:** mexerica/tangerina, -10,60%; abacate, -10,20%; agrião, -8,90%; couve, -6,60%; berinjela, -8,38%; jiló, -6,80%; couve-flor, -6,69%; couve, -6,60%; cará-inhame, -5,00%; maçã, -3,10%; tomate, -3,00%; batata inglesa, -2,78%; kiwi, 2,70%; e, banana prata e laranja, -2,10%.
3. **Elaboração Primária: variações positivas:** pão de queijo, 2,95%; carne avícola, 2,75%; feijão, 2,58%; pescados, 2,54%; carne suína, 2,02%; e, carne bovina, 1,68%. **Variação negativa:** arroz, -8,18%.
4. **Alimentação fora da Residência: variações positivas:** bebidas destiladas, 7,54%; pizza, 2,32%; e, cervejas, 1,04%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -014%, contribuindo com -0,01% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. **Artigos de Cama/Mesa/Banho: variação positiva:** pano de prato, 8,55%; lençol de casal, 4,78%; toalha de rosto, 2,83%. **Variações negativas:** cobertor de casal, -5,89%; mosquiteiro, -2,54%; toalha de banho, -1,61%.
2. **Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas:** conjunto infantil, 10,63%; gravata, 5,55%; roupão, 5,17%; macacão, 5,01%; carteira, 5,00%; pulseira, 4,20%; anel, 4,05%; calça social, 3,98%; short, 3,60%; cueca, 2,62%; pijama/camisola, 2,14%; saia, 1,91%; maiô/biquíni, 1,37%; óculos, 0,96%; cinto, 0,80%. **Variações negativas:** vestimento esportivo, -6,53%; calça jeans, -4,96%; calcinha/sutiã, -4,35%; meia, -2,38%; camisa, -2,60%; uniforme escolar, -1,88%; blusa de malha, -1,70%.
3. **Tecidos e Aviamentos: variações positivas:** linha, 7,98%; tecido algodão, 4,03%; botões, 3,70%; tecido de seda, 3,04%; **Variações negativas:** elástico, -9,68%; agulha, -8,33%; viés, -6,35%; lã/linha para bordar, -6,16%.
4. **Calçados: variação positiva:** chinelo, 1,34%. **Variação negativa:** chuteira, -1,95%; %.
5. **Manutenção/confecção de roupas e calçados: preços estáveis.**



O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 2,35%, contribuindo com 0,60% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: energia elétrica, 7,94%.
2. Despesas com Moradia: **variações positivas: preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: carvão, 6,54%; cera para assoalho, 6,13%; lâmpadas, 5,21%; limpa alumínio, 4,68%; desinfetante, 2,36%; esponja espuma, 3,53%; água sanitária, 3,35%; pano de chão, 0,97%. **Variações negativas**: rodo, -9,56%; pá de lixa, -5,62%; papel inseticida, -5,21%; laminado, -4,55%; esponja de aço, -pedra rachão, 3,45%; 2,37%; guardanapo, -1,72%; sabão em pó, -1,22%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: massa corrida, 10,32%; fiação, 9,09%; esquadrias, 5,81%; diluente, 5,36%; tanque, 4,35%; cal, 1,40%; lixas, 1,33%; ferro, 0,65%; **Variações negativas**: arame, -6,25%; espelho, -1,75%; e, caixa de descarga, -1,67%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 0,50% contribuindo com 0,06%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: máquina de costura, 7,78%; geladeira, 7,28%; violão, 6,50%; tábua de passar, 3,85%; celular, 3,75%; DVD, 3,70%; batedeira de bolo, 3,20%; fogão, 2,90%; cafeteira, 2,54%; aparelho telefônico, 2,48%; impressora, 2,17%; vídeo game, 1,39%; TV, 1,20%; e, sanduicheira/tostador, 1,00%. **Variações negativas**: freezer, -8,30%; teclado, -7,80%; computador, -4,80%; liquidificador, -3,90%; tanquinho, -3,70%; caixa de ferramentas, -3,10%; aparelho de som, -3,00%; tablete, -2,80%; e, ferro elétrico, -1,70%.
2. Veículos: **Variações positivas**: motocicleta, 6,64%.
3. Móveis: **variações positivas**: Móveis infantis, 1,20%. **Variações negativas**: armário de cozinha, -3,40%; e, móveis para sala, -2,00%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: panela de pressão, 10,00%; talheres, 4,40%; peças de alumínio, 1,75%; e, copo para bebidas, 1,12%. **Variações negativas**: travessa, -14,00%; registro para fogão, -8,20%; forma para bolo/tabuleiro, -5,10%; facas, -4,40%; e, aparelho de jantar/pratos, -1,10%.
5. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,09% contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: **Preços estáveis**.
3. Combustível: **Preços estáveis**.
4. Gastos com Veículo: **Varição Positiva**: Lubrificação, 2,40%; e, óleo lubrificante, 1,32%.



O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação negativa de -0,28%, contribuindo com -0,02% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: Preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: bicarbonato, 5,30%; e, fortificante, 1,08%. Variação negativa: remédio para hipertensão, -11,10%; expectorante, -6,70%; antidepressivo, -4,00%; digestivo, 1,50%; e, antitérmico, -1,20%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: glicerina, 10,70%; mamadeira, 6,62%; óleo para cabelo, 5,13%; pasta dental, 4,99%; lâmina de barbear, 4,60%; creme de pele, 3,80%; grampo, 3,10%; escova de cabelo, 2,94%; band-aid, 2,08%; protetor solar, 1,40%; máscara de cabelo e absorvente, 1,30%; amônia, 1,08%. **Variações negativas**: chupeta, - 6,60%; fralda descartável, - 6,30%; esmalte, -5,30%; cotonete, - 4,00%; shampoo, 4,10%; PVPI, -3,90%; desodorante, -2,70%; gaze e água oxigenada, - 1,80%, adoçante, -1,70%; tintura de cabelo e pente, -1,50%; sabonete, -1,10%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação negativa de -0,10%. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: merendeira, -3,31%; raquete, 2,53%; tinta guache, 2,18%; revelação de filmes, 1,55%; hidrocor, 1,21%; cola, 1,03%; caneta, 0,97%; folha de papel, 0,92%. **Variações negativas**: envelope, -2,00%; pincel, -1,92%.
2. Educação formal: **preços estáveis**.
3. Despesas com serviços pessoais: preços estáveis.



### **CESTA BÁSICA**

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Março de 2015, variação negativa de -0,25 pontos percentuais em relação a Fevereiro de 2015. O acumulado no ano e de 6,31%.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 788,00 (Setecentos e Oitenta e Oito Reais) utilizou, em março de 2015, 33,78% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 266,20 (Duzentos e Sessenta e Seis Reais e Vinte Centavos) em oposição a R\$ 266,87 (Duzentos e Sessenta e Seis Reais e Oitenta e Sete Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 521,18 (Quinhentos e Vinte e Um Reais e Dezoito Reais) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Março de 2015, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 92 horas e 27 minutos, em oposição a 92 horas e 47 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: arroz, -8,24%; tomate, -3,0%; batata, -2,8% e, açúcar, -2,4%.

As variações positivas ocorreram nos preços do feijão, 2,59%; banana, 1,5% e, carne bovina, 1,68%.



O Leite tipo C, a farinha de mandioca o pão-de-sal, o óleo de soja e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Março de 2015.

**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MARÇO DE 2015.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Fevereiro	Março	Fevereiro	Março	
1. Carne Bovina	4,5kg	63,06	64,12	21h 55'	22h 17'	1,68
2. Leite tipo C	6,0 l	13,01	13,01	04h 31'	04h 31'	Estável
3. Feijão	4,5kg	18,12	18,59	06h 18'	06h 27'	2,59
4. Arroz-amarelo	3,6kg	7,77	7,13	02h 42'	02h 28'	-8,24
5. Farinha	3,0kg	11,85	11,85	04h 07'	04h 07'	Estável
6. Tomate	12,0kg	40,55	39,33	14h 05'	13h 40'	-3,0
7. Batata	6,0kg	20,67	20,09	07h 11'	06h 59'	-2,8
8. Pão de Sal	6,0kg	61,77	61,77	21h 28'	21h 28'	Estável
9. Café	300 g	5,01	5,13	01h 44'	01h 47'	2,39
10. Banana-caturra	7,5kg	14,0	14,21	04h 57'	04h 56'	1,5
11. Açúcar	3,0kg	3,75	3,66	01h 18'	01h 16'	-2,4
12. Óleo	750ml	2,29	2,29	00h 47'	00h 47'	Estável
13. Margarina	750g	5,02	5,02	01h 44'	01h 44'	Estável
<b>TOTAL</b>		<b>266,87</b>	<b>266,2</b>	<b>92h 47'</b>	<b>92h 27'</b>	<b>-0,25</b>

**FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia**